

## Relatório da Administração

**Apresentação:** A Diretoria do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, bem como o Relatório do Comitê de Auditoria e o Relatório dos Auditores Independentes.

**Desempenho:** O Conglomerado Financeiro Citibank Brasil apresentou um lucro líquido de R\$481.601 (2016 - R\$361.719), o que representa uma rentabilidade anualizada sobre o Patrimônio Líquido de 11,09% (2016 - 8,77%). Em 30 de junho de 2017, o índice de Basileia do Conglomerado Prudencial era de 16,46% (2016 - 13,53%).

**Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

## Balancos Patrimoniais

Em 30 de junho de 2017 e 2016

| (Em milhares de Reais)  |              |                   |                   |
|---|--------------|-------------------|-------------------|
|   | Nota         | 2017              | 2016              |
| <b>A T I V O</b>  |              |                   |                   |
| <b>Circulante</b>   |              | <b>63.858.540</b> | <b>63.116.793</b> |
| Disponibilidades  | 4            | 781.214           | 403.157           |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez   | 5            | 15.338.622        | 11.301.383        |
| Aplicações em operações compromissadas  |              | 14.671.960        | 9.323.181         |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros  |              | 653.097           | 449.573           |
| Aplicações em moedas estrangeiras   |              | 13.565            | 1.528.629         |
| <b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>   | <b>6 e 7</b> | <b>13.620.578</b> | <b>21.313.111</b> |
| Carteira própria  |              | 8.925.405         | 6.493.216         |
| Vinculados a operações compromissadas   |              | 107.626           | 2.336.546         |
| Instrumentos financeiros derivativos  |              | 2.064.598         | 7.195.095         |
| Vinculados à prestação de garantias   |              | 2.522.949         | 5.288.254         |
| <b>Relações interfinanceiras</b>  |              | <b>5.961.949</b>  | <b>4.325.224</b>  |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar  |              | 194.807           | 296.808           |
| Créditos vinculados:  |              |                   |                   |
| Depósitos no banco central  |              | 5.767.041         | 4.027.009         |
| Correspondentes no país   |              | 101               | 1.407             |
| <b>Relações interdependências</b>   |              | <b>108</b>        | <b>131</b>        |
| Transferências internas de recursos   |              | 108               | 131               |
| <b>Operações de crédito</b>   | <b>8</b>     | <b>8.203.999</b>  | <b>9.894.758</b>  |
| Operações de crédito - Setor privado  |              | 8.471.051         | 10.540.475        |
| Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)                                      | 8.f          | (267.499)         | (646.299)         |
| <b>Operações de arrendamento mercantil</b>  | <b>8</b>     | <b>39.695</b>     | <b>104.685</b>    |
| Operações de arrendamento a receber - Setor privado (Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa) | 8.f          | 41.397            | 107.748           |
| <b>Outros créditos</b>  |              | <b>19.892.987</b> | <b>15.748.841</b> |
| Créditos por avais e fianças honrados   |              | -                 | 22.451            |
| Carteira de câmbio  | 9            | 13.078.740        | 10.652.955        |
| Rendidas a receber  |              | 197.607           | 35.615            |
| Negociação e intermediação de valores   | 10           | 344.459           | 408.072           |
| Créditos tributários  | 11           | 1.187.801         | 578.386           |
| Diversos  | 12           | 5.188.318         | 4.201.752         |
| (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)  | 8.f          | (103.938)         | (150.390)         |
| <b>Outros valores e bens</b>  |              | <b>19.388</b>     | <b>25.503</b>     |
| Outros valores e bens   |              | 1.559             | 1.354             |
| Despesas antecipadas  | 13           | 17.829            | 24.149            |
| <b>Não circulante</b>   |              | <b>15.689.387</b> | <b>18.060.900</b> |
| <b>Realizável a longo prazo</b>   |              | <b>15.212.741</b> | <b>17.488.413</b> |
| <b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>  | <b>5</b>     | <b>150.108</b>    | <b>59.080</b>     |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros  |              | 150.108           | 59.080            |
| <b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>   | <b>6 e 7</b> | <b>9.094.221</b>  | <b>9.737.676</b>  |
| Carteira própria  |              | 346.390           | 2.450.371         |
| Vinculados a operações compromissadas   |              | 545.276           | 185.078           |
| Instrumentos financeiros derivativos  |              | 1.498.536         | 2.938.594         |
| Vinculados à prestação de garantias   |              | 6.704.019         | 4.163.633         |
| <b>Operações de crédito</b>   | <b>8</b>     | <b>3.982.437</b>  | <b>3.846.520</b>  |
| Operações de crédito - Setor privado  |              | 4.698.770         | 4.126.371         |
| Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)                                      | 8.f          | (3.477)           | (4.748)           |
| <b>Operações de arrendamento mercantil</b>  | <b>8</b>     | <b>18.201</b>     | <b>139.797</b>    |
| Operações de arrendamento a receber - Setor privado (Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa) | 8.f          | 19.129            | 141.450           |
| <b>Outros créditos</b>  |              | <b>1.967.774</b>  | <b>3.705.340</b>  |
| Créditos por avais e fianças honrados   |              | 124.268           | 358               |
| Carteira de câmbio  | 9            | 172.819           | 1.463.443         |
| Rendidas a receber  |              | 2.434             | 1.248             |
| Créditos tributários  | 11           | 452.742           | 1.039.378         |
| Diversos  | 12           | 1.343.845         | 1.200.887         |
| (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)  | 8.f          | (128.334)         | (4)               |
| <b>Permanente</b>   |              | <b>476.646</b>    | <b>572.487</b>    |
| <b>Investimentos</b>  | <b>14</b>    | <b>14.173</b>     | <b>54.549</b>     |
| Participações em coligadas e controladas  |              | 7.695             | 48.220            |
| Outros investimentos  |              | 12.458            | 12.309            |
| (Provisão para perdas)  |              | (5.980)           | (5.980)           |
| <b>Imobilizado de uso</b>   | <b>15</b>    | <b>210.093</b>    | <b>222.622</b>    |
| Imóveis de uso  |              | 66.196            | 66.196            |
| Imobilizações em curso  |              | 14.592            | 8.310             |
| Sistemas de processamento de dados  |              | 168.724           | 168.704           |
| Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)   |              | 575.320           | 563.624           |
| (614.739)   |              | (584.212)         |                   |
| <b>Intangível</b>   | <b>16</b>    | <b>252.380</b>    | <b>295.316</b>    |
| Ativos intangíveis  |              | 477.364           | 656.588           |
| (Amortizações acumuladas)   |              | (224.984)         | (361.272)         |
| <b>Total do ativo</b>   |              | <b>79.547.927</b> | <b>81.177.693</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria é formado por até cinco representantes da diretoria e tem como principais atribuições as seguintes atividades: (i) avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras, das empresas integrantes do Conglomerado Prudencial Citibank no Brasil, incluindo notas explicativas e relatório da auditoria externa; (ii) avaliação da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas; e (iii) avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do semestre findo em 30 de junho de 2017, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 10 de agosto de 2017.

| (Em milhares de Reais)  |             |                   |                   |
|---|-------------|-------------------|-------------------|
|   | Nota        | 2017              | 2016              |
| <b>P A S S I V O</b>  |             |                   |                   |
| <b>Circulante</b>   |             | <b>60.582.216</b> | <b>56.607.465</b> |
| Depósitos   | 17          | 15.027.013        | 10.547.721        |
| Depósitos à vista   |             | 4.033.796         | 4.609.559         |
| Depósitos de poupança   |             | 864.858           | 902.299           |
| Depósitos a prazo   |             | 10.128.359        | 5.035.863         |
| <b>Captações no mercado aberto</b>                                    | <b>18</b>   | <b>7.271.091</b>  | <b>7.073.414</b>  |
| Carteira própria  |             | 119.184           | 2.378.259         |
| Carteira de terceiros   |             | 3.869.079         | -                 |
| Carteira livre movimentação   |             | 3.282.828         | 4.695.155         |
| <b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>                       |             | <b>2.950.261</b>  | <b>1.512.397</b>  |
| Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares |             | 2.672.010         | 1.158.713         |
| Certificados de operações estruturadas                                |             | 278.251           | 353.684           |
| <b>Relações interfinanceiras</b>                                      |             | <b>218.545</b>    | <b>241.081</b>    |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar                                  |             | 218.545           | 241.081           |
| <b>Relações interdependências</b>                                     |             | <b>1.213.296</b>  | <b>961.131</b>    |
| Recursos em trânsito de terceiros                                     |             | 1.213.296         | 961.057           |
| Transferências internas de recursos                                   |             | -                 | 74                |
| <b>Obrigações por empréstimos</b>                                     | <b>19.a</b> | <b>6.990.634</b>  | <b>9.774.329</b>  |
| Empréstimos no exterior   |             | 6.990.634         | 9.774.329         |
| <b>Obrigações por repasses do país</b>                                | <b>19.b</b> | <b>227.391</b>    | <b>40.523</b>     |
| <b>Instituições oficiais</b>  |             |                   |                   |
| BNDES   |             | 208.318           | 36.900            |
| FINAME  |             | 1.054             | 2.609             |
| Outras instituições   |             | 18.019            | 1.014             |
| <b>Obrigações por repasses do exterior</b>                            | <b>19.b</b> | <b>3.092.007</b>  | <b>3.346.830</b>  |
| Repasses do exterior  |             | 3.092.007         | 3.346.830         |
| <b>Instrumentos financeiros derivativos</b>                           | <b>7</b>    | <b>2.538.464</b>  | <b>5.140.175</b>  |
| Instrumentos financeiros derivativos                                  |             | 2.538.464         | 5.140.175         |
| <b>Outras obrigações</b>  |             | <b>21.053.514</b> | <b>17.969.864</b> |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados                     |             | 199.135           | 160.288           |
| Carteira de câmbio  | 9           | 11.971.159        | 9.444.369         |
| Sociais e estatutárias  | 20          | 754.593           | 66.299            |
| Fiscais e previdenciárias   | 21          | 258.620           | 326.808           |
| Negociação e intermediação de valores                                 | 10          | 3.423.675         | 3.728.289         |
| Diversas  | 22          | 4.446.332         | 4.243.811         |
| <b>Não circulante</b>   |             | <b>10.280.169</b> | <b>16.318.071</b> |
| Depósitos   | 17          | 5.654.513         | 7.461.201         |
| Depósitos a prazo   |             | 5.654.513         | 7.461.201         |
| <b>Captações no mercado aberto</b>                                    | <b>18</b>   | <b>496.188</b>    | <b>132.378</b>    |
| Carteira própria  |             | 496.188           | 132.378           |
| <b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>                       |             | <b>280.715</b>    | <b>1.823.401</b>  |
| Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares |             | 5.345             | 1.691.428         |
| Certificados de operações estruturadas                                |             | 275.370           | 131.973           |
| <b>Obrigações por empréstimos</b>                                     | <b>19.a</b> | <b>-</b>          | <b>979.983</b>    |
| Empréstimos no exterior   |             | -                 | 979.983           |
| <b>Obrigações por repasses do país</b>                                | <b>19.b</b> | <b>396.547</b>    | <b>338.069</b>    |
| <b>Instituições oficiais</b>  |             |                   |                   |
| BNDES   |             | 385.446           | 320.223           |
| FINAME  |             | 11.101            | 17.846            |
| <b>Obrigações por repasses do exterior</b>                            | <b>19.b</b> | <b>1.192.248</b>  | <b>892.127</b>    |
| Repasses do exterior  |             | 1.192.248         | 892.127           |
| <b>Instrumentos financeiros derivativos</b>                           | <b>7</b>    | <b>1.081.477</b>  | <b>2.246.168</b>  |
| Instrumentos financeiros derivativos                                  |             | 1.081.477         | 2.246.168         |
| <b>Outras obrigações</b>  |             | <b>1.145.905</b>  | <b>2.410.150</b>  |
| Carteira de câmbio  | 9           | 171.112           | 1.443.361         |
| Fiscais e previdenciárias   | 21          | 40.355            | 58.075            |
| Diversas  | 22          | 934.437           | 908.714           |
| <b>Resultados de exercícios futuros</b>                               |             | <b>32.576</b>     | <b>34.594</b>     |
| Resultados de exercícios futuros                                      |             | 32.576            | 34.594            |
| <b>Patrimônio líquido</b>   | <b>25</b>   | <b>8.685.542</b>  | <b>8.252.157</b>  |
| Capital social - De domicílios no exterior                            |             | 4.133.550         | 4.106.550         |
| Reserva de lucros   |             | 4.062.814         | 3.806.353         |
| (Ajustes de avaliação patrimonial)                                    |             | 31.657            | (73.683)          |
| Lucros acumulados   |             | 457.521           | 412.937           |
| <b>Total do passivo</b>   |             | <b>79.547.927</b> | <b>81.177.693</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Resultados

Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

| (Em milhares de Reais)   |             |                    |                    |
|--|-------------|--------------------|--------------------|
|  | Nota        | 2017               | 2016               |
| <b>Receitas da intermediação financeira</b>                        |             | <b>3.535.649</b>   | <b>2.731.040</b>   |
| Operações de crédito   | 8.g         | 1.079.870          | 1.020.941          |
| Operações de arrendamento mercantil                                |             | 31.041             | 77.567             |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários           |             | 1.906.147          | 2.393.260          |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos                 | 7.d         | 78.287             | (2.586.698)        |
| Resultado de operações de câmbio                                   |             | 219.489            | 1.711.699          |
| Resultado de aplicações compulsórias                               |             | 216.126            | 109.123            |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros       |             | 4.689              | 5.420              |
| <b>Despesas da intermediação financeira</b>                        |             | <b>(1.771.432)</b> | <b>(1.266.260)</b> |
| Operações de captação no mercado                                   |             | (1.375.446)        | (1.565.295)        |
| Operações de empréstimos e repasses                                |             | (160.967)          | (776.695)          |
| Operações de arrendamento mercantil                                |             | (26.559)           | (60.278)           |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros       |             | (221)              | (316)              |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                      | 8.f         | (208.239)          | (417.066)          |
| <b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>                 |             | <b>1.764.217</b>   | <b>(1.464.780)</b> |
| <b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>                     |             | <b>(867.217)</b>   | <b>(852.635)</b>   |
| Receitas de prestação de serviços                                  | 26          | 695.039            | 434.452            |
| Receitas de tarifas bancárias                                      | 26          | 177.904            | 162.895            |
| Despesas pessoais  |             | (678.111)          | (594.729)          |
| Outras despesas administrativas                                    | 27          | (71.620)           | (747.743)          |
| Despesas tributárias   |             | (210.141)          | (196.687)          |
| Resultado de participações em coligadas e controladas              | 14          | 38.884             | 179.817            |
| Outras receitas operacionais                                       | 28          | 326.570            | 299.319            |
| Outras despesas operacionais                                       | 28          | (465.742)          | (389.959)          |
| Resultado operacional  |             | 897.000            | 612.145            |
| <b>Resultado não operacional</b>                                   | <b>33.c</b> | <b>(363)</b>       | <b>(70.575)</b>    |
| <b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b> |             | <b>896.637</b>     | <b>541.570</b>     |
| <b>Provisão para imposto de renda e contribuição social</b>        | <b>29</b>   | <b>(319.163)</b>   | <b>(108.763)</b>   |
| Provisão para imposto de renda                                     |             | (151.999)          | (105.926)          |
| Provisão para contribuição social                                  |             | (124.312)          | (84.569)           |
| Ativo fiscal diferido  |             | (42.852)           | 81.732             |
| <b>Participações no lucro - Empregados</b>                         |             | <b>(95.873)</b>    | <b>(71.088)</b>    |
| <b>Lucro líquido</b>   |             | <b>481.601</b>     | <b>361.719</b>     |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

| (Em milhares de Reais)  |      |                |                    |
|---|------|----------------|--------------------|
|   | Nota | 2017           | 2016               |
| <b>Atividades operacionais</b>  |      |                |                    |
| <b>Lucro líquido</b>  |      | <b>481.601</b> | <b>361.719</b>     |
| <b>Ajustes ao lucro líquido</b>   |      | <b>380.752</b> | <b>314.760</b>     |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa   | 8.f  | 208.239        | 417.066            |
| Resultado de participações em coligadas e controladas                                     |      | (38.884)       | (179.817)          |
| Amortização e depreciação   | 27   | 56.167         | 56.895             |
| Provisão para contingências   |      | 112.378        | 102.348            |
| Imposto diferido  |      | 42.852         | (81.732)           |
| <b>Variações em ativos e passivos</b>   |      | <b>240.276</b> | <b>(1.886.592)</b> |
| (Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez                              |      | (4.779.546)    | 2.055.811          |
| interfinanceiras/interdepartamentais  |      | 288.617        | (215.135)          |
| Redução/(aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos |      | 2.537.743      | (10.066.649)       |
| (Aumento) em relações interfinanceiras/interdependências                                  |      | (105.811)      | (1.319.228)        |
| Redução em operações de crédito e arrendamento mercantil                                  |      | 558.280        | 212.650            |
| (Aumento)/redução em outros créditos  |      | (4.872.079)    | 130.636            |
| (Aumento) em outros valores e bens  |      | (2.885)        | (8.457)            |
| Aumento em depósitos  |      | 1.307.080      | 3.104.125          |
| Aumento/(redução) em captações no mercado aberto  |      | 2.164.678      | (541.934)          |
| Aumento em recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares          |      | 37.755         | 1.235.604          |
| Aumento/(redução) em relações interfinanceiras/interdepartamentais                        |      | 288.617        | (215.135)          |
| (Redução) em instrumentos financeiros derivativos   |      | (926.992)      | -                  |
| Aumento em obrigações por empréstimos e repasses  |      | 1.107.846      |                    |

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Conforme descrito na nota 2, o imobilizado de arrendamento foi reclassificado para a rubrica de "Operações de arrendamento mercantil". O imobilizado das operações regidas pela Portaria nº 140/1984, do Ministério da Fazenda, está reduzido pelo valor da depreciação calculada às taxas previstas pela legislação fiscal, acrescida em 30%, quando aplicável. Adicionalmente, o imobilizado de arrendamento inclui o ajuste referente à superveniência ou insuficiência de depreciação descrita na nota 31.

### iii. Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Aquisição e desenvolvimento de software registrados pelo custo de aquisição ou formação, amortizados pelo método linear utilizando-se a taxa anual de 20%, contabilizados a partir de 1º de outubro de 2008; e
- Aquisição do direito de exploração de folha de pagamento, amortizados pelo prazo contratual.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.534 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24 de novembro de 2016, os novos ativos intangíveis serão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou o custo de desenvolvimento à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e eventuais não recuperáveis, e demais custos diretamente atribuíveis, necessários para a preparação do ativo para a finalidade proposta.

A amortização será reconhecida mensalmente, ao longo da vida útil estimada do ativo, em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil, o período de tempo durante o qual o Conglomerado espera utilizar o ativo. Os ativos intangíveis caracterizados como de vida útil indefinida não são amortizáveis.

### n) Redução do valor recuperável de ativos (impairment)

O Conselho Monetário Nacional - CMN, emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução nº 3.566, com efeito, a partir de 1º de julho de 2009, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), estabelecendo os seguintes critérios:

- Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados anualmente para a verificação de impairment e/ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, e
- Uma perda por impairment ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

### o) Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as vantagens monetárias ou cambiais incorridas.

### p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e demonstrados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que aprovou a utilização do Pronunciamento Técnico CPC 25.

### i. Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

**Ativos contingentes** - Não são reconhecidos, exceto quando há existência de evidências que assegurem sua realização. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas.

**Passivos contingentes** - Basicamente, decorrem de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Conforme define o CPC 25, as contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas em notas explicativas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. A análise e classificação das provisões prováveis é realizada com base na avaliação de assessores jurídicos e da Administração.

As reservas trabalhistas são calculadas para todos os funcionários cujo contrato de trabalho foi encerrado voluntária ou involuntariamente conforme o prazo prescrito na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT (2 anos), pois a entidade espera uma provável saída de recursos. Quando o funcionário aciona a justiça do trabalho, a provisão passa a seguir o critério descrito abaixo.

As ações cíveis e trabalhistas são classificadas como massificadas ou relevantes, dependendo do valor do pedido.

As ações cíveis com valores inferiores a R\$ 300 e as trabalhistas com pedidos inferiores a R\$ 500 são consideradas massificadas. As ações massificadas são provisionadas com base na média de perda histórica calculada com base nos casos encerrados nos últimos 18 meses acrescidas dos juros desde a data de ajuizamento/citação mensalmente.

Para as ações consideradas relevantes, o critério para constituição de provisão é o seguinte:

No ajuizamento da causa, os processos trabalhistas são provisionados com base em percentual do valor do pedido. O referido percentual é calculado de acordo com a média histórica de pagamentos dos processos encerrados nos últimos 18 meses considerados relevantes, tomando em consideração percentual de ganhos de causa, percentual de acordos e percentual de perdas quando da sentença em primeira instância adicionado do valor de risco existente na base ativa. A avaliação individual da probabilidade de perda é efetuada com base no julgamento dos advogados internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudence em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica da empresa. Esse é um exercício subjetivo, sujeito a incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, sobre maneira acerca de matéria jurídica. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à revisão frequente e a eventuais alterações.

As ações cíveis consideradas relevantes terão sua avaliação de risco calculada pelos advogados externos e serão provisionadas pelo valor do risco de perda quando considerada como perda provável.

As ações fiscais e previdenciárias são representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial. São constituídas pelo valor integral em discussão, independentemente da avaliação dos consultores legais e da Administração.

As ações são quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

As ações cíveis, fiscais e previdenciárias e trabalhistas estão registradas na rubrica contábil "Outras obrigações - Diversas".

### q) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda e contribuição social foram constituídas sobre o lucro líquido ajustado conforme legislação fiscal, às alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% para o Imposto de Renda.

Em 22 de maio de 2015, foi editada pelo Poder Executivo a MP nº 675/2015, que aumentou a alíquota da CSLL sobre o lucro de instituições financeiras, de 15% para 20%. A MP entrou em vigor a partir de 1º de setembro de 2015 e a referida MP foi convertida na Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015.

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, e na Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que determinam que o Conglomerado deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social, conforme o caso, em exercícios subsequentes, baseada em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de 10 anos.

### r) Plano de incentivos com base em ações

O Conglomerado participa de planos de incentivos com base em ações do Citigroup, representado pelos seguintes programas:

- CAP (Capital Accumulation Program), que oferece ações aos funcionários, com base no Acordo de Participação de Afiliadas em Planos de Ações (Stock Plans Affiliate Participation Agreement - SPAPA) em que o Conglomerado efetua remessa de câmbio ao Citigroup pelo preço de mercado da ação na data de transferência dos recursos.

O CAP é um programa com liquidação em instrumento financeiro, com contabilização das respectivas obrigações de efetuar pagamentos ao Citigroup Inc. É reconhecido o valor justo dos prêmios na data de concessão como uma despesa de remuneração durante o período de aquisição, com um crédito correspondente na provisão. Todos os valores pagos ao Citigroup Inc. e as respectivas obrigações segundo o SPAPA são reconhecidos no resultado ao longo do período de aquisição.

- Stock Option, programa que o funcionário tem o direito de exercer a opção e receber em dinheiro a diferença entre o preço da ação no mercado e o preço da ação na data da concessão da opção.

O Stock Option é um programa com liquidação em caixa e o valor da obrigação é reconhecido durante o período de vigência da opção, pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período.

Não há provisão registrada em 30 de junho de 2017, referente ao programa de Stock Option, pois, já encerrado o prazo para exercer a opção.

### s) Benefícios pós-emprego

O Conglomerado participa de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. O Conglomerado também participa de plano de benefício de aposentadoria e plano de assistência à saúde para aposentados de benefício definido onde não há participação do funcionário em seu custeio. Para seus planos de benefício definido, a obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço passado.

A obrigação relativa a benefícios definidos é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas de caixa estimadas futuras, utilizando taxas de juros de títulos do governo denominados na moeda em que os benefícios serão pagos, e que tenham prazos de vencimento similares aos prazos da respectiva obrigação previdenciária. Os ganhos e as perdas atuariais são reconhecidos imediatamente em ajuste de avaliação patrimonial. Os custos do serviço corrente e passado, as despesas de juros e o retorno esperado sobre os ativos são reconhecidos na demonstração do resultado.

Será reconhecido um excedente no balanço quando houver um benefício econômico disponível ao Conglomerado como redução nas contribuições futuras ou como reembolso de verbas para a empresa (regra do teto do ativo - asset ceiling).

O Banco Central publicou em 25 de junho de 2015 a Resolução nº 4.424 do Conselho Monetário Nacional - CMN, referendando o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Para o plano de assistência à saúde para aposentados essa Resolução não trouxe impactos no balanço patrimonial do Conglomerado em função da adoção antecipada do CPC 33, considerado que este plano estava deficitário.

Os benefícios pós-emprego, relacionados a complemento de aposentadoria na modalidade contribuição definida e prestação de serviços assistenciais, na modalidade benefício definido, de responsabilidade do patrocinador, foram avaliados e mesmo estes, sendo superavatórios, a aplicação da regra gerou um impacto na linha de outros ajustes de avaliação patrimonial, lucros acumulados e resultado decorrente da contabilização do custo do benefício definido considerando premissas atuariais. Não houve impacto em ativos e passivos, dada a observância da regra do asset ceiling.

### i. Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, inclusive Participação nos Lucros e Resultados, para os empregados atuais são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados.

## 4 | Caixa e equivalentes de caixa

|  | 2017             |                  | 2016          |       |
|--|------------------|------------------|---------------|-------|
|  | Até 3 meses      | De 3 a 12 meses  | De 1 a 3 anos | Total |
| Disponibilidades em moeda nacional                       | 452.814          | -                | 136.293       | -     |
| Disponibilidades em moedas estrangeiras                  | 308.004          | 262.028          | -             | -     |
| Aplicações temporárias em ouro                           | 20.396           | 4.846            | -             | -     |
| Aplicações em operações compromissadas - Posição bancada | 4.819.169        | 627.175          | -             | -     |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros                 | -                | 2.037.301        | -             | -     |
| Aplicações em moedas estrangeiras                        | 13.565           | 1.528.629        | -             | -     |
| <b>Total</b>   | <b>5.613.948</b> | <b>4.596.262</b> | -             | -     |

## 5 | Aplicações interfinanceiras de liquidez

|  | 2017        |                 | 2016          |            |
|--|-------------|-----------------|---------------|------------|
|  | Até 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 3 anos | Total      |
| Aplicações em operações compromissadas | 13.155.969  | 1.515.991       | -             | 14.671.960 |
| Posição bancada                        | 6.688.953   | 856.239         | -             | 7.545.192  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT    | 4.450.703   | -               | -             | 4.450.703  |
| Letras do Tesouro Nacional - NTN       | 572.649     | 286.751         | -             | 859.400    |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN        | 1.665.601   | 569.488         | -             | 2.235.089  |
| Posição financiada                     | 3.838.765   | -               | -             | 3.838.765  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT    | 89.293      | -               | -             | 89.293     |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN       | 3.748.980   | -               | -             | 3.748.980  |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN        | 492         | -               | -             | 492        |

|  | 2017              |                  | 2016           |                   |
|--|-------------------|------------------|----------------|-------------------|
|  | Até 3 meses       | De 3 a 12 meses  | De 1 a 3 anos  | Total             |
| Posição vendida                            | 2.626.251         | 659.752          | -              | 3.286.003         |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN           | 1.018.775         | 340.395          | -              | 1.359.170         |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN            | 1.609.476         | 319.357          | -              | 1.928.833         |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros   | 368.019           | 285.078          | 150.108        | 803.205           |
| Certificados de depósitos interfinanceiros | 13.565            | -                | -              | 13.565            |
| Outras aplicações                          | 13.565            | -                | -              | 13.565            |
| Aplicações em moedas estrangeiras          | 13.565            | -                | -              | 13.565            |
| <b>Total</b>                               | <b>13.537.553</b> | <b>1.801.069</b> | <b>150.108</b> | <b>15.488.730</b> |

## 6 | Títulos e valores mobiliários

### a) Títulos para negociação

O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estavam assim apresentados:

|   | 2017             |                  | 2016             |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | Custo atualizado | Valor de mercado | Custo atualizado | Valor de mercado |
| <b>Carteira própria</b>                     | <b>7.828.383</b> | <b>8.078.950</b> | <b>5.406.116</b> | <b>5.440.946</b> |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 5.025.990        | 5.267.265        | 3.142.954        | 3.157.739        |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT         | -                | -                | 15.068           | 15.076           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN             | 2.607.428        | 2.612.020        | 2.195.348        | 2.216.056        |
| Ações de companhias abertas                 | 90.145           | 94.416           | 8.577            | 8.785            |
| Ações recebidas por empréstimos             | 104.722          | 105.149          | 40.547           | 39.625           |
| Cotas de fundos de investimentos            | -                | -                | 3.622            | 3.665            |
| Debêntures                                  | 98               | 100              | -                | -                |
| <b>Vinculado a compromissos de recompra</b> | <b>2.731</b>     | <b>2.962</b>     | <b>1.375.408</b> | <b>1.382.081</b> |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 2.731            | 2.962            | 1.071.529        | 1.074.333        |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN             | -                | -                | 303.879          | 307.748          |
| <b>Vinculado à prestação de garantias</b>   | <b>1.336.928</b> | <b>1.341.851</b> | <b>2.259.801</b> | <b>2.269.323</b> |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 840.615          | 845.447          | 1.729.606        | 1.739.297        |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT         | 389.109          | 389.001          | 348.638          | 348.544          |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 107.204          | 107.403          | 181.557          | 181.482          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN             | 9.168.042        | 9.423.763        | 9.041.235        | 9.092.350        |

### Títulos para negociação

|   | 2017             |                  | 2016             |                 |
|---|------------------|------------------|------------------|-----------------|
|   | Até 3 meses      | De 3 a 12 meses  | De 1 a 3 anos    | Acima de 5 anos |
| <b>Carteira própria</b>                     | <b>4.093.873</b> | <b>797.035</b>   | <b>796.656</b>   | <b>701.273</b>  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 3.894.308        | 589.254          | 712.435          | 71.268          |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN             | -                | 207.781          | 84.221           | 630.005         |
| Ações de companhias abertas                 | 94.416           | -                | -                | -               |
| Ações recebidas por empréstimos             | 105.149          | -                | -                | -               |
| Debêntures                                  | -                | -                | -                | 100             |
| <b>Vinculado a compromissos de recompra</b> | <b>-</b>         | <b>2.962</b>     | <b>-</b>         | <b>-</b>        |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | -                | 2.962            | -                | -               |
| <b>Vinculado à prestação de garantias</b>   | <b>-</b>         | <b>637.030</b>   | <b>704.821</b>   | <b>-</b>        |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | -                | 146.870          | 698.577          | -               |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT         | -                | 382.575          | 6.244            | -               |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN             | -                | 107.403          | -                | -               |
| <b>Total</b>                                | <b>4.093.873</b> | <b>1.437.027</b> | <b>1.501.477</b> | <b>701.273</b>  |

### b) Títulos disponíveis para venda

O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda estavam assim apresentados:

|   | 2017             |                  | 2016              |                   |
|---|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|   | Custo atualizado | Valor de mercado | Custo atualizado  | Valor de mercado  |
| <b>Carteira própria</b>                     | <b>1.190.471</b> | <b>1.192.845</b> | <b>3.499.079</b>  | <b>3.502.641</b>  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT         | 5.299            | 5.295            | 102.209           | 102.040           |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 548.615          | 550.694          | 2.576.627         | 2.596.050         |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN             | -                | -                | 96.787            | 84.957            |
| Debêntures                                  | 455.327          | 455.626          | 550.399           | 546.215           |
| Letras Financeiras                          | -                | -                | 12.460            | 12.412            |
| Cotas de fundos de investimentos            | 181.230          | 181.230          | 160.957           | 160.957           |
| <b>Vinculado a compromissos de recompra</b> | <b>634.296</b>   | <b>649.940</b>   | <b>1.157.957</b>  | <b>1.139.543</b>  |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT         | -                | -                | 58.532            | 58.435            |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 634.296          | 649.940          | 1.003.943         | 998.905           |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN             | -                | -                | 95.482            | 82.203            |
| <b>Vinculado à prestação de garantias</b>   | <b>7.715.747</b> | <b>7.885.117</b> | <b>7.165.712</b>  | <b>7.182.564</b>  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 5.286.290        | 5.471.581        | 6.074.884         | 6.091.737         |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT         | 1.466.622        | 1.465.343        | 1.090.828         | 1.090.827         |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN             | 962.835          | 948.193          | -                 | -                 |
| <b>Total</b>                                | <b>9.540.514</b> | <b>9.727.902</b> | <b>11.822.748</b> | <b>11.824.748</b> |

### Títulos disponíveis para venda

|   | 2017             |                  | 2016             |                 |
|---|------------------|------------------|------------------|-----------------|
|   | De 3 a 12 meses  | De 1 a 3 anos    | De 3 a 5 anos    | Acima de 5 anos |
| <b>Carteira própria</b>                     | <b>846.455</b>   | <b>330.773</b>   | <b>15.617</b>    | <b>-</b>        |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT         | -                | -                | 5.295            | -               |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 513.258          | 27.114           | 10.322           | -               |
| Debêntures                                  | 151.967          | 303.659          | -                | -               |
| Cotas de fundos de investimentos            | 181.230          | -                | -                | -               |
| <b>Vinculado a compromissos de recompra</b> | <b>104.664</b>   | <b>424.314</b>   | <b>120.962</b>   | <b>-</b>        |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 104.664          | 424.314          | 120.962          | -               |
| <b>Vinculado à prestação de garantias</b>   | <b>1.181.098</b> | <b>4.157.463</b> | <b>2.363.024</b> | <b>179.074</b>  |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN            | 1.181.098        | 4.157.463        | 133.020          | -               |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT         | -                | -                | 1.465.343        | -               |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN             | -                | -                | 769.119          | 179.074         |
| <b>Total</b>                                | <b>2.132.217</b> | <b>4.912.550</b> | <b>2.504.061</b> | <b>179.074</b>  |

O saldo de ajuste ao valor de mercado, no patrimônio líquido, refere-se às perdas não realizadas, deduzidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 108.043 (2016 - R\$ 1.833).

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o Conglomerado não possuía títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, os títulos privados estão registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e as ações estão registradas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

Em 31 de dezembro de 2016 a Administração optou pela reclassificação das LFTs vinculadas a prestação de garantias à depósitos judiciais no montante de R\$ 362.467 (2016 - R\$372.328) da categoria de títulos para negociação para a categoria de títulos disponíveis para venda por entender que os títulos não são de liquidez imediata.



# Conglomerado Financeiro Citibank Brasil

CNPJ nº 33.479.023/0001-80

www.citi.com.br

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

### 8 | Carteira de crédito

#### a) Composição da carteira de crédito por produto

|   | 2017              | 2016              |
|---|-------------------|-------------------|
| <b>Operações de crédito</b>                             | <b>13.173.745</b> | <b>14.672.177</b> |
| Empréstimos e títulos descontados                       | 6.864.878         | 7.904.380         |
| Financiamentos  | 4.195.692         | 4.114.835         |
| Financiamentos rurais e agroindustriais                 | 959.662           | 1.428.976         |
| Financiamentos imobiliários                             | 1.138.979         | 1.119.310         |
| Financiamentos de títulos e valores mobiliários         | 10.610            | 99.346            |
| Operações de crédito vinculadas a cessão (1)            | 3.924             | 5.330             |
| <b>Operações de Arrendamento Mercantil</b>              | <b>60.526</b>     | <b>249.198</b>    |
| <b>Outros Créditos</b>                                  | <b>6.194.699</b>  | <b>5.335.419</b>  |
| Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 9)        | 1.058.887         | 1.315.734         |
| Títulos e créditos a receber (2) (nota 12)              | 5.001.458         | 3.975.233         |
| Rendidas a receber de adiantamentos concedidos (nota 9) | 10.086            | 21.613            |
| Créditos por avais e fianças honradas                   | 124.268           | 22.839            |
| <b>Total de operações de crédito</b>                    | <b>19.428.970</b> | <b>20.256.794</b> |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (3)       | (1.222.211)       | (1.086.008)       |
| <b>Total de operações de crédito</b>                    | <b>18.206.759</b> | <b>19.170.786</b> |

(1) Refere-se à cessão de operações de crédito imobiliário realizada em 1º de março de 2012 junto a Brazilian Securities Companhia de Securitização S.A., no montante de R\$ 19.020. Tal operação foi realizada a valor presente dos contratos e com 100% de cobrificação por parte do Banco. O saldo da cobrificação assumida com a contraparte em 30 de junho de 2017 é de R\$ 3.928 (2016 - R\$ 5.394).

(2) Referem-se, basicamente, às operações com cartão de crédito a vencer, e que serão reclassificadas para a rubrica contábil "Operações de crédito" em caso de atraso e/ou pagamento inferior ao valor total em aberto.

(3) Em 30 de junho de 2017 e 2016 não existia provisão para outros créditos sem característica de crédito do balanço patrimonial.

#### b) Composição da carteira de crédito por nível de risco e setor econômico

| Nível de risco | 2017             |                  |                            |                  |              |                 | Provisão          |                    |
|----------------|------------------|------------------|----------------------------|------------------|--------------|-----------------|-------------------|--------------------|
|                | Comércio         | Indústria        | Intermediários financeiros | Pessoas físicas  | Rural        | Outros serviços |                   |                    |
| AA             | 1.448.962        | 4.113.713        | 142.212                    | 130.564          | 4.517        | 163.012         | 6.002.980         | (42.793)           |
| A              | 1.138.015        | 3.953.134        | 131.318                    | 3.227.533        | -            | 108.688         | 8.558.688         | (21.992)           |
| B              | 163.915          | 733.303          | 64                         | 1.301.699        | -            | 252             | 2.199.163         | (8.121)            |
| C              | 65.237           | 101.085          | 1                          | 104.358          | -            | 27              | 270.708           | (105.389)          |
| D              | 64.799           | 143.246          | 1.378                      | 815.805          | -            | 28.661          | 1.053.889         | (63.532)           |
| E              | 77.198           | 8.353            | -                          | 125.495          | -            | 8               | 211.774           | (124.011)          |
| F              | 758              | 133.115          | 1                          | 114.147          | -            | 1               | 248.022           | (88.388)           |
| G              | 7.304            | 9.340            | -                          | 109.623          | -            | 2               | 126.269           | (757.477)          |
| H              | 122.427          | 93.773           | 7                          | 422.606          | -            | 118.664         | 757.477           | (1.211.707)        |
| <b>Total</b>   | <b>3.089.265</b> | <b>9.289.662</b> | <b>274.981</b>             | <b>6.351.830</b> | <b>4.517</b> | <b>419.315</b>  | <b>19.428.970</b> | <b>(1.211.707)</b> |

Provisão Adicional (1) - (10.508)

**Total da Provisão** - (1.222.211)

| Nível de risco | 2016             |                  |                            |                  |                |                  | Provisão          |                    |
|----------------|------------------|------------------|----------------------------|------------------|----------------|------------------|-------------------|--------------------|
|                | Comércio         | Indústria        | Intermediários financeiros | Pessoas físicas  | Rural          | Outros serviços  |                   |                    |
| AA             | 1.974.966        | 4.738.355        | 123.673                    | 208.464          | 73.532         | 691.296          | 7.810.286         | -                  |
| A              | 524.796          | 2.895.033        | 231.056                    | 3.068.246        | 46.382         | 1.064.767        | 7.830.280         | (39.151)           |
| B              | 265.977          | 241.805          | 22.031                     | 1.228.251        | 5.514          | 19.524           | 1.783.102         | (17.831)           |
| C              | 123.504          | 120.753          | 29                         | 136.494          | 13.461         | 39.522           | 433.763           | (13.013)           |
| D              | 31.523           | 302.507          | 51.948                     | 698.599          | 1.690          | 155.242          | 1.241.509         | (124.151)          |
| E              | 34.581           | 4.985            | -                          | 128.044          | -              | 6.552            | 174.162           | (52.249)           |
| F              | 19.178           | 19.453           | -                          | 134.380          | -              | 7.829            | 180.840           | (90.420)           |
| G              | 14.674           | 64.852           | 1                          | 96.927           | -              | 2.407            | 178.861           | (125.203)          |
| H              | 60.620           | 108.269          | 537                        | 402.662          | -              | 51.903           | 623.991           | (623.991)          |
| <b>Total</b>   | <b>3.049.819</b> | <b>8.496.012</b> | <b>429.275</b>             | <b>6.102.667</b> | <b>140.579</b> | <b>2.039.042</b> | <b>20.256.794</b> | <b>(1.086.009)</b> |

#### c) Composição da carteira de crédito por nível de risco

| Nível de risco | Saldo da carteira |                    |                   | Saldo da provisão |                  |                    |
|----------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------------|
|                | Curso normal      | Vencidos > 14 dias | %                 | Nível de provisão | Curso normal     | Vencidos > 14 dias |
| AA             | 6.002.980         | -                  | 6.002.980         | 30,90             | -                | -                  |
| A              | 8.558.688         | -                  | 8.558.688         | 44,05             | (42.793)         | (42.793)           |
| B              | 2.195.285         | 2.878              | 2.199.163         | 11,32             | (21.963)         | (21.992)           |
| C              | 265.996           | 4.712              | 270.708           | 1,39              | (7.980)          | (141)              |
| D              | 1.030.750         | 23.139             | 1.053.889         | 5,42              | (103.075)        | (2.314)            |
| E              | 155.590           | 56.184             | 211.774           | 1,09              | (46.677)         | (16.855)           |
| F              | 52.592            | 195.430            | 248.022           | 1,28              | (26.297)         | (97.715)           |
| G              | 49.538            | 76.731             | 126.269           | 0,65              | (34.676)         | (53.712)           |
| H              | 391.580           | 365.897            | 757.477           | 3,90              | (391.580)        | (365.897)          |
| <b>Total</b>   | <b>18.703.999</b> | <b>724.971</b>     | <b>19.428.970</b> | <b>100,00</b>     | <b>(675.041)</b> | <b>(536.663)</b>   |

Provisão Adicional (1) - (10.508)

**Total da Provisão** - (1.222.211)

| Nível de risco | Saldo da carteira |                    |                   | Saldo da provisão |                  |                    |
|----------------|-------------------|--------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------------|
|                | Curso normal      | Vencidos > 14 dias | %                 | Nível de provisão | Curso normal     | Vencidos > 14 dias |
| AA             | 7.810.286         | -                  | 7.810.286         | 38,56             | -                | -                  |
| A              | 7.830.280         | -                  | 7.830.280         | 38,66             | 0,50             | (39.151)           |
| B              | 1.780.030         | 3.072              | 1.783.102         | 8,80              | 1,00             | (17.800)           |
| C              | 430.951           | 2.812              | 433.763           | 2,14              | 3,00             | (12.929)           |
| D              | 1.225.837         | 15.672             | 1.241.509         | 6,13              | 10,00            | (122.584)          |
| E              | 125.097           | 49.065             | 174.162           | 0,86              | 30,00            | (37.528)           |
| F              | 95.121            | 85.719             | 180.840           | 0,89              | 50,00            | (47.560)           |
| G              | 108.367           | 70.494             | 178.861           | 0,88              | 70,00            | (75.857)           |
| H              | 317.273           | 306.718            | 623.991           | 3,08              | 100,00           | (317.273)          |
| <b>Total</b>   | <b>19.723.242</b> | <b>533.552</b>     | <b>20.256.794</b> | <b>100,00</b>     | <b>(670.682)</b> | <b>(415.326)</b>   |

(1) No semestre findo em 31 de dezembro de 2016, o Conglomerado passou a constituir provisão adicional ao mínimo requerido pelo Bacen para os clientes pessoas jurídicas, de acordo com os percentuais adotados em metodologia interna.

#### d) Composição da carteira de crédito por prazo de vencimento

|                             | 2017              | 2016              |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Vencidas há mais de 14 dias | 724.971           | 533.552           |
| A vencer até 90 dias        | 8.940.052         | 8.751.459         |
| De 91 a 360 dias            | 5.639.050         | 7.232.366         |
| Acima de 360 dias           | 4.124.897         | 3.739.417         |
| <b>Total</b>                | <b>19.428.970</b> | <b>20.256.794</b> |

#### e) Composição da carteira de crédito por concentração

|                                 | 2017              | 2016              |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| 10 maiores devedores            | 3.180.365         | 4.060.192         |
| 20 seguintes maiores devedores  | 2.960.489         | 2.860.594         |
| 50 seguintes maiores devedores  | 3.445.302         | 3.138.607         |
| 100 seguintes maiores devedores | 2.272.798         | 2.304.478         |
| Demais clientes                 | 7.570.016         | 38.96             |
| <b>Total</b>                    | <b>19.428.970</b> | <b>20.256.794</b> |

#### f) Movimentações à conta de provisão para créditos de liquidação duvidosa

|  | 2017               | 2016               |
|--|--------------------|--------------------|
| Saldo inicial                                  | (1.374.089)        | (991.025)          |
| Constituições líquidas de reversões            | (208.239)          | (417.066)          |
| Créditos baixados como prejuízo                | 360.117            | 322.083            |
| <b>Saldo final</b>                             | <b>(1.222.211)</b> | <b>(1.086.008)</b> |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 126.344            | 93.310             |
| Renegociação de créditos                       | 427.645            | 422.043            |

#### g) Composição do resultado de operações de crédito

|  | 2017             | 2016             |
|--|------------------|------------------|
| Empréstimos                                      | 689.147          | 839.456          |
| Títulos descontados                              | 94               | 84.790           |
| Financiamentos                                   | 91.417           | 94.790           |
| Adiantamentos de créditos baixados como prejuízo | 126.344          | 93.310           |
| Rendidas de financiamentos à expiração           | 55.271           | (140.198)        |
| Rendidas de financiamentos rurais                | 55.671           | 58.193           |
| Rendidas de financiamentos habitacionais         | 55.987           | 58.075           |
| Rendidas de direitos por empréstimos de ações    | 461              | -                |
| Rendidas de adiantamentos a depositantes         | 4.878            | 6.892            |
| Financiamentos de títulos e valores mobiliários  | -                | 9.418            |
| Outros   | -                | 182              |
| <b>Total</b>                                     | <b>1.079.870</b> | <b>1.020.941</b> |

#### h) Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921 de 17 de janeiro de 2002, do Conselho Monetário Nacional - CMN.

|  | 2017              |                     | 2016              |                     |
|--|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
|  | Ativos (passivos) | Receitas (despesas) | Ativos (passivos) | Receitas (despesas) |
| <b>Operações ativas vinculadas</b>                       |                   |                     |                   |                     |
| Operações de crédito                                     | 1.259.401         | 18.867              | 1.600.829         | 21.466              |
| <b>Obrigações por operações ativas vinculadas</b>        |                   |                     |                   |                     |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | (1.259.401)       | -                   | (1.600.829)       | -                   |
| <b>Resultado líquido das operações vinculadas</b>        |                   | <b>18.867</b>       |                   | <b>21.466</b>       |

#### 9 | Carteira de câmbio

|   | 2017              |                | 2016              |                  |
|---|-------------------|----------------|-------------------|------------------|
|   | Circulante        | Não circulante | Circulante        | Não circulante   |
| <b>Outros créditos</b>                                    |                   |                |                   |                  |
| Câmbio comprado a liquidar                                | 8.027.414         | 87.841         | 5.049.054         | 694.121          |
| Direitos sobre venda de câmbio                            | 5.162.465         | 84.257         | 5.782.170         | 767.321          |
| Rendidas a receber de adiantamentos concedidos (nota 8.a) | (120.506)         | -              | (197.889)         | -                |
| Outros  | 9.365             | 721            | 19.616            | 1.997            |
| <b>Total</b>  | <b>13.078.740</b> | <b>172.819</b> | <b>10.652.955</b> | <b>1.463.443</b> |

Outras obrigações Câmbio vendido a liquidar 5.212.245 86.106 5.290.547 676.040

Obrigações por compra de câmbio 7.817.801 85.006 5.469.556 767.321

Adiantamentos sobre contratos de câmbio (nota 8.a) (1.058.887) - (1.315.734) -

**Total** **11.971.159** **171.112** **9.444.365** **1.443.361**

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R\$ 47.977 (2016 - R\$ 44.193) estão registradas em conta de compensação.

#### 10 | Negociação e intermediação de valores

|   | 2017           |                  | 2016           |                  |
|---|----------------|------------------|----------------|------------------|
|   | Ativo          | Passivo          | Ativo          | Passivo          |
| Caixas de registros e liquidação  |                |                  |                |                  |
| Devedores/credores por conta de liquidações pendentes (1)                   | 264.619        | 2.577.934        | 387.507        | 2.506.690        |
| Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar (posição própria) | 53.588         | 13.229           | 14.377         | 399.157          |
| Cretores por empréstimos de ações   | -              | 622.653          | -              | 653.876          |
| Outros créditos/obrigações por negociação e intermediação de valores        | 26.252         | 87.049           | 6.188          | 58.791           |
| <b>Total</b>  | <b>344.459</b> | <b>3.423.675</b> | <b>408.072</b> | <b>3.728.289</b> |

(1) O saldo do passivo refere-se, basicamente, a valores em trânsito de investidores estrangeiros, para os quais o Conglomerado presta serviço de custódia de valores.

### 11 | Créditos tributários

De acordo com as práticas contábeis e as regulamentações do Conselho Monetário Nacional - CMN, a Administração do Banco, constitui créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias em 30 de junho de 2017 e 2016. A referida constituição respeitou a projeção de lucratividade do Banco, bem como a expectativa de realização dos citados créditos tributários e o histórico de juros fiscais nos últimos cinco exercícios.

#### a) Movimentação de crédito tributário de imposto de renda

|   | Saldo em 31/12/2016 |                | Constituição     |   | Realização     |   | Saldo em 30/06/2017 |   |
|---|---------------------|----------------|------------------|---|----------------|---|---------------------|---|
| Provisão para bônus e gratificação periódica                | 98.559              | 70.163         | (91.908)         | - | 76.814         | - | -                   | - |
| Provisão para outros pagamentos                             | 122.022             | 84.132         | (97.752)         | - | 108.402        | - | -                   | - |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa               | 501.020             | 75.543         | (104.062)        | - | 472.501        | - | -                   | - |
| Provisão para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis  | 180.794             | 37.561         | (20.585)         | - | 197.770        | - | -                   | - |
| Prejuízos fiscais a compensar                               | 48.972              | 286            | (14.245)         | - | 35.013         | - | -                   | - |
| Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda | -                   | 20.943         | -                | - | 20.943         | - | -                   | - |
| Insuficiência de depreciação                                | 22.685              | -              | (2.524)          | - | 20.161         | - | -                   | - |
| <b>Total</b>  | <b>974.052</b>      | <b>288.628</b> | <b>(331.076)</b> | - | <b>931.604</b> | - | -                   | - |

|  | Saldo em 31/12/2015 |         | Constituição |   | Realização |   | Saldo em 30/06/2016 |   |
|--|---------------------|---------|--------------|---|------------|---|---------------------|---|
| Provisão para bônus e gratificação periódica               | 83.107              | -       | (34.611)     | - | 48.496     | - | -                   | - |
| Provisão para outros pagamentos                            | 95.749              | 36.016  | (4.250)      | - | 127.515    | - | -                   | - |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa              | 390.058             | 101.823 | (4.164)      | - | 487.717    | - | -                   | - |
| Provisão para contingências trabalhistas, fiscais e cíveis | 168.169             | 11.578  | (528)        | - | 179.219    | - | -                   | - |
| Prejuízos fiscais a compensar                              | 75.316              | -       | (19.058)     | - |            |   |                     |   |

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

- IRPJ/CSLL Responsabilidade Solidária – R\$4.030.481 (2016 – R\$3.692.184):** Trata-se de auto de infração cobrando IRPJ e CSLL de quotista de Fundo de Investimento em Participações administrado anteriormente pela Distribuidora. A Receita Federal incluiu a Entidade como responsável solidária no processo administrativo. Aguarda-se decisão de segunda instância.
- Dedução dos juros sobre capital próprio calculados retroativamente – R\$130.048 (2016 - R\$118.781):** Trata-se de auto de infração lavrado para constituir crédito tributário de IRPJ e CSLL sobre despesa de juros sobre capital próprio calculados retroativamente. Em função do encerramento do processo administrativo, aguarda-se início do processo judicial e julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.
- ISS Atividade Bancária – R\$73.441 (2016 – R\$70.259):** Trata-se de processo onde se discute a incidência do ISS sobre determinadas receitas relacionadas à atividade bancária. Aguardam-se decisões judiciais sobre o tema.
- PIS e COFINS sobre Incorporação de Ações – R\$15.438 (2016 - R\$14.343):** Trata-se de processo onde se discute o recolhimento de PIS e COFINS sobre suposto ganho de capital ocorrido na incorporação de ações da BM&F e Bovespa. Aguarda-se julgamento de segunda instância administrativa.
- ISS Coretagem – R\$4.964 (2016 – R\$4.606):** Trata-se de processo onde se discute a incidência do ISS sobre as operações realizadas na BMF&BOVESPA. Aguarda-se julgamento de Embargos à Execução.

### b) Movimentação das contingências

|              | Saldo em 31/12/2016 |                | Constituição    |                 | Reversão |          | Utilização    |          | Atualização |          | Saldo em 30/06/2017 |          |
|--------------|---------------------|----------------|-----------------|-----------------|----------|----------|---------------|----------|-------------|----------|---------------------|----------|
| Cíveis       | 141.661             | 11.575         | (27.470)        | (38.164)        | -        | -        | 7.002         | -        | -           | -        | 94.604              | -        |
| Trabalhistas | 377.307             | 105.068        | (14.491)        | (25.737)        | -        | -        | 22.783        | -        | -           | -        | 464.930             | -        |
| Fiscais      | 285.932             | -              | -               | -               | -        | -        | -             | -        | -           | -        | 293.843             | -        |
| <b>Total</b> | <b>804.900</b>      | <b>116.643</b> | <b>(41.961)</b> | <b>(63.901)</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>37.966</b> | <b>-</b> | <b>-</b>    | <b>-</b> | <b>853.377</b>      | <b>-</b> |

|              | Saldo em 31/12/2015 |                | Constituição    |                 | Reversão |          | Utilização    |          | Atualização |          | Saldo em 30/06/2016 |          |
|--------------|---------------------|----------------|-----------------|-----------------|----------|----------|---------------|----------|-------------|----------|---------------------|----------|
| Cíveis       | 162.619             | 29.996         | (26.278)        | (32.340)        | -        | -        | 14.112        | -        | -           | -        | 148.109             | -        |
| Trabalhistas | 361.928             | 75.682         | (22.682)        | (50.942)        | -        | -        | 22.120        | -        | -           | -        | 386.106             | -        |
| Fiscais      | 262.620             | 86             | -               | (2.337)         | -        | -        | 9.312         | -        | -           | -        | 269.681             | -        |
| <b>Total</b> | <b>787.167</b>      | <b>105.764</b> | <b>(48.960)</b> | <b>(85.620)</b> | <b>-</b> | <b>-</b> | <b>45.545</b> | <b>-</b> | <b>-</b>    | <b>-</b> | <b>803.895</b>      | <b>-</b> |

### 24) Pagamentos baseados em ações

Em 29 de outubro de 2009, o Conglomerado fez uma concessão discricionária única de opções para empregados elegíveis em conformidade com o Programa de Concessão Ampla de Opções a Empregados do Citigroup (CEOG) no âmbito do Plano de Incentivos de Ações de 2009 do Citigroup, conforme aprovado pelos acionistas do Citigroup em 21 de abril de 2009. Em conformidade com o CEOG, o direito sobre as opções geralmente é adquirido igualmente ao longo de três anos; o prazo da opção corresponde a 6 anos a contar da data da concessão e as ações adquiridas no exercício não estão sujeitas à restrição de venda. O prazo para exercício das opções concedidas em 2009 se encerrou em outubro de 2015.

O Conselho Monetário Nacional – CMN, emitiu em 30 de junho de 2011 a Resolução nº 3.989, com efeito, a partir de 1º de janeiro de 2012, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10, que estabelece critérios e condições para mensuração, reconhecimento e divulgação de transações com pagamento baseados em ações.

Não há provisão registrada em 30 de junho de 2017, referente ao programa de *Stock Option*, devido o encerramento no segundo semestre de 2016.

#### a) Premissas de valor justo

As premissas utilizadas para avaliação das opções concedidas pelo Citigroup, são baseadas em um modelo binomial de avaliação. A volatilidade foi estimada considerando a volatilidade histórica em opções negociadas do Citigroup e efetuando ajustes nos pontos em que sejam conhecidos os fatores que podem afetar a volatilidade futura. A premissa sobre a expectativa anual de cancelamento de opções por perda do prazo de exercício toma por base a experiência histórica do Citigroup. Além disso, certas ações recebidas através de exercícios de opção, bem como outros tipos de opções concedidas, estão sujeitas a restrições de venda. Os descontos foram aplicados ao valor justo das opções concedidas de modo a refletir tais restrições de venda.

#### b) Programa de recompensa em ações

O Conglomerado participa do programa CAP do Citigroup, nas quais as ações ordinárias do Citigroup são concedidas sob a forma de ações restritas aos empregados participantes. Para o programa, durante o período de carência aplicável, as ações concedidas não podem ser vendidas ou transferidas pelo empregado participante, que está sujeito ao cancelamento do programa, caso seu contrato de trabalho seja rescindido. Após as concessões adquiridas, as ações tornam-se transferíveis e podem ser vendidas pelo empregado participante.

As recompensas em ações concedidas geralmente são adquiridas à razão de 25% ao ano, ao longo de quatro anos. A despesa associada a recompensas em ações é lançada contra resultado durante o período de aquisição, como se cada parcela de recompensa fosse uma recompensa em separado com sua própria data de aquisição. O programa prevê que os empregados que alcançaram uma determinada idade mais os anos de serviço requeridos (empregados elegíveis a aposentadoria) podem encerrar o vínculo empregatício e continuar com a programação de concessão de suas ações. Para esses participantes, o lançamento dessas recompensas como despesa contra resultado é acelerado com base na data em que as exigências de elegibilidade para a aposentadoria são atendidas.

Para determinadas recompensas com base em ações que sejam liquidadas de tal forma, o Conglomerado reconhece como passivo a sua obrigação perante o Citigroup nos termos do SPAPA. De acordo com o *Stock Plans Affiliate Participation Agreement* - SPAPA, o Conglomerado efetuará um pagamento para o Citigroup com base no preço das ações ordinárias do Citigroup na data de aquisição de cada recompensa concedida na forma de ações. As mudanças no valor contábil de tal passivo durante o período são refletidas como ajuste no resultado do período.

O saldo da provisão para pagamentos baseados em ações, em 30 de junho de 2017, totalizava R\$ 124.994 (2016 - R\$60.857), registrado na rubrica "Outras obrigações - Diversas".

### 25) Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

O capital social representa o investimento da matriz nas empresas que constituem o Conglomerado, acrescido dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital.

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 29 de junho de 2017, foi deliberado o aumento do capital social em R\$ 27.000 no OCTVM, provenientes de Reserva Estatutária - Reserva para Equalização de Dividendos apurados no exercício de dezembro de 2016. O Capital social da OCTVM passou de R\$ 248.000 para R\$ 275.000, sem emissão de novas ações. O processo encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil.

#### b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

No semestre findo em 30 de junho de 2017, foi constituído reserva legal no montante de R\$24.080 (2016 - R\$18.087).

#### c) Reserva estatutária

Constituída sob a forma de (i) reserva para equalização de dividendos e tem por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, estando limitada a 90% do capital social do Conglomerado e (ii) reserva para reforço de capital de giro, visando garantir meios financeiros para a operação do Conglomerado, estando limitada a 10% do seu capital social.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram constituídas reservas estatutárias.

Em 29 de junho de 2017, conforme AGE, o Banco aprovou distribuir ao acionista dividendos no valor de R\$250.000, deste valor, R\$226.510 a débito da conta de Reserva estatutária - Reserva para equalização de dividendos, apurados no exercício de 2016.

#### d) Reservas especiais de lucros

Constituída a fim de registrar dividendos adicionais propostos declarados após o período contábil, que excederem a parcela do dividendo mínimo obrigatório de que trata o art. 202 da Lei nº 6.404/1976, enquanto não aprovados pela assembleia ou reunião de sócios.

Em 29 de junho de 2017, conforme AGE, o Banco aprovou distribuir ao acionista dividendos no valor de R\$250.000, deste valor, R\$23.490 a débito da conta de Reserva especial de lucro, apurados no exercício de 2016.

#### e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Conforme AGE de 29 de junho de 2017, o Banco aprovou distribuir ao acionista dividendos no valor de R\$250.000.

#### f) Ajuste de avaliação patrimonial

Compreende os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda e abrange a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada e assistência médica.

### 26) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

|  | 2017           | 2016           |
|--|----------------|----------------|
| Receitas de administração e estruturação de fundos de investimento (1) | 92.700         | 92.536         |
| Receitas de cobrança, comissão de colocação de títulos                 | 26.455         | 27.396         |
| Receitas de serviços de custódia                                       | 49.101         | 40.616         |
| Receitas de corretores de operações em bolsas                          | 37.885         | 32.297         |
| Receitas de serviços prestados   | 1.127          | 1.047          |
| Receitas de utilização de serviços (2)                                 | 106.218        | 92.163         |
| Receitas com operações de cartões de crédito                           | 41.732         | 41.294         |
| Receitas com administração de clientes estrangeiros                    | 7.680          | 7.765          |
| Receitas de assessoria econômico-financeira                            | 6.665          | 17.383         |
| Receitas de garantias prestadas  | 40.959         | 43.694         |
| Receitas de serviços prestados à ligadas (3)                           | 274.943        | -              |
| Outros serviços  | 9.574          | 38.261         |
| <b>Total</b>   | <b>695.039</b> | <b>434.452</b> |

Receitas de tarifas bancárias – Renda de anuidade de cartão de crédito

Receitas de tarifas bancárias – Pessoa jurídica

Receitas de tarifas bancárias – Pessoa física

**Total**

(1) Trata-se de remuneração paga pelos administradores de fundos de investimentos externos, no qual o Banco e a Distribuidora prestam serviços referente à distribuição de cotas.

(2) Remuneração paga pelos estabelecimentos em contrapartida do direito de integrar o sistema de pagamentos via cartão de crédito.

(3) As receitas de prestação de serviços à ligadas, basicamente, é decorrente da celebração dos contratos de atribuição de receitas por país que gerou um impacto de R\$213.188.

### 27) Outras despesas administrativas

|  | 2017             | 2016             |
|--|------------------|------------------|
| Despesas de aluguel                            | (30.265)         | (30.972)         |
| Despesas de comunicação                        | (30.698)         | (29.946)         |
| Despesas de manutenção e conservação de bens   | (19.488)         | (16.610)         |
| Despesas de promoções e relações públicas      | (14.229)         | (10.280)         |
| Despesas de propaganda e publicidade           | (20.695)         | (14.574)         |
| Despesas de serviços do sistema financeiro     | (64.591)         | (52.183)         |
| Despesas de serviços de terceiros              | (248.764)        | (282.837)        |
| Despesas de serviços técnicos especializados   | (51.744)         | (51.744)         |
| Despesas de processamento de dados             | (155.111)        | (149.557)        |
| Despesas de viagens                            | (9.130)          | (11.269)         |
| Despesas de amortização e depreciação          | (56.167)         | (56.895)         |
| Despesas de água, energia e gás                | (6.123)          | (7.133)          |
| Despesas de material                           | (3.066)          | (2.308)          |
| Despesas de transporte                         | (3.635)          | (2.825)          |
| Despesas de serviços de segurança e vigilância | (16.168)         | (18.052)         |
| Outras despesas administrativas                | (21.786)         | (18.102)         |
| <b>Total</b>                                   | <b>(751.620)</b> | <b>(747.743)</b> |

### 28) Outras receitas/(despesas) operacionais

|  | 2017           | 2016           |
|--|----------------|----------------|
| Receitas com operações de cartões de crédito (1)       | 89.887         | 62.071         |
| Reversão de provisão para contingências                | 41.961         | 48.960         |
| Receitas com operações de cessão de crédito            | 73.930         | 94.311         |
| Varição cambial – ordem de pagamento ME (3)            | 39             | 606            |
| Atualização monetária de depósitos judiciais           | 39.248         | 27.413         |
| Recuperação de encargos e despesas                     | 18.179         | 10.271         |
| Reversão de provisões operacionais                     | 45.086         | 18.463         |
| Atualizações e recuperação de impostos                 | 778            | 5.167          |
| Receitas na remuneração com pagamento baseado em ações | -              | 6.248          |
| Receitas com MTM de empréstimos de ações               | 16.895         | -              |
| Outras receitas operacionais                           | 16.895         | 26.326         |
| <b>Total</b>   | <b>326.570</b> | <b>299.319</b> |

|   | 2017             | 2016             |
|---|------------------|------------------|
| <b>Despesas</b>   |                  |                  |
| Atualização monetária de contingências                              | (37.696)         | (45.545)         |
| Despesas com operações de cartões de crédito (2)                    | (151.559)        | (171.813)        |
| Despesas com provisões operacionais                                 | (430)            | (482)            |
| Despesas com provisões para contingências                           | (116.643)        | (105.729)        |
| Despesas com administração de recursos                              | (9.799)          | (6.043)          |
| Despesa com administração e estruturação de fundos de investimentos | -                | (35)             |
| Despesas com provisão de indenização trabalhista                    | (12.885)         | (594)            |
| Varição cambial – Ordem de pagamento ME (3)                         | -                | (8.738)          |
| MTM negativo de ações dadas por empréstimos                         | -                | (936)            |
| Despesas de serviços prestados à ligadas (4)                        | (83.565)         | -                |
| Outras  | (53.165)         | (50.044)         |
| <b>Total</b>  | <b>(465.742)</b> | <b>(389.959)</b> |

(1) Refere-se, substancialmente, às receitas de juros de mora e multa por inadimplência dos portadores de cartão de crédito.

(2) Refere-se, substancialmente, às comissões pagas às bandeiras e aos parceiros oriundos de transações realizadas pelos portadores de cartão de crédito.

(3) Os saldos credores apresentados por contas de resultado de natureza devedora, decorrentes da contabilização da variação cambial incidente sobre ordem de pagamento em moedas estrangeiras, foram reclassificados para esta rubrica.

(4) As despesas de serviços à ligadas é decorrente da celebração dos contratos de atribuição de despesas por país.

### 29) Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

|  | 2017          |               |         |               |           |               |
|--|---------------|---------------|---------|---------------|-----------|---------------|
|  | Citibank N.A. | Citibank S.A. | Leasing | Distribuidora | Corretora | Conglo-merado |

**Outras obrigações - fiscais e previdenciárias** 38.978 185.809 854 63.766 9.569 298.976

Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente 36.989 - 666 47.304 5.242 90.201

Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro diferido 586 77.471 - - 41 1.167 79.265

Impostos e contribuições a recolher 1.403 108.338 188 16.421 3.160 129.510

**Despesa de imposto de renda e contribuição social** (92.693) (145.660) (6.038) (60.356) (14.416) (319.163)

Despesa de imposto de renda e contribuição social (59.817) (145.003) (1.790) (59.412) (10.289) (276.311)

(Ativo)/passivo fiscal diferido (32.876) (657) (4.248) (944) (4.127) (42.852)

|  | 2016          |               |         |               |           |               |
|--|---------------|---------------|---------|---------------|-----------|---------------|
|  | Citibank N.A. | Citibank S.A. | Leasing | Distribuidora | Corretora | Conglo-merado |

**Outras obrigações - fiscais e previdenciárias** 62.392 244.394 2.601 67.708 7.788 384.883

Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente 59.858 52.988 2.389 60.675 3.056 178.966

Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro diferido - 109.565 2 1.395 1.854 112.816

Impostos e contribuições a recolher 2.534 81.841 210 5.638 2.878 93.101

Despesa de imposto de renda e contribuição social (98.278) 88.164 (7.589) (77.689) (13.371) (108.763)

**Despesa de imposto de renda e contribuição social** (80.030) (20.690) (7.210) (74.866) (7.699) (190.495)

(Ativo)/passivo fiscal diferido (18.248) 108.854 (379) (2.823) (5.672) 81.732

### 30) Transações com partes relacionadas

#### a) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750 de 30 de junho de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

|  | 2017              |                 |  |                 |
|--|-------------------|-----------------|--|-----------------|
|  | Controladoras (1) | Controladas (2) | Outras partes relacionadas No País (3) | No exterior (4) |

**Ativo**

Disponibilidades 295 - - - 43

Aplicações financeiras de liquidez 13.419 - - - -

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - - - - 411.430

Operações de crédito - - - - -

Outros créditos 17.424 12 2.710 7.792 017

Investimentos - 7.695 - - - -

**Passivo**

Depósitos (8.398) (14.821) (25.902) (5.713)

Obrigações por operações compromissadas (33.009) (15.700) (535.649) (2.631.893)

Relações interdependências - - - - (22)

Obrigações por empréstimos e repasses - - - - (11.054.539)

Instrumentos financeiros derivativos - - - - (355.897)

Outras obrigações (12.666) - - - - (7.854.050)

**Receita/(despesa)**

Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos 1.191 - - - 13.025

Resultado de operações de câmbio (5.901) - - - 37 99.218

Receitas de serviços prestados 6.682 - - - 4.343 698.359

Resultado em participações em coligadas e controladas - 38.884 - - - -

Despesas de operações de captação no mercado (3.245) (3.724) (28.734) (109.040)

Despesas de operações por empréstimos e repasses - - - - (74.450)

Despesas administrativas (1.048) - - - - (135.047)

Outras despesas operacionais (11.149) - - - - (1.649) (190.481)

Resultado não operacional - 102 1.654 - - - -

|  | 2016              |                 |  |                 |
|--|-------------------|-----------------|--|-----------------|
|  | Controladoras (1) | Controladas (2) | Outras partes relacionadas No País (3) | No exterior (4) |

**Ativo**

Disponibilidades 230 - - - 80.157

Aplicações interfinanceiras de liquidez 1.528.525 - - - -

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - - - - 1.201.994

Operações de crédito - -

...Continuação

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

### 34| Gerenciamento de risco de capital

Em atendimento à Resolução, nº 3.988, de 30 de junho de 2011, do Conselho Monetário Nacional – CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, instituiu a Política de Gerenciamento de Capital, cujas responsabilidades e procedimentos são baseados nas diretrizes de gerenciamento de capital instituídas pelo Citigroup globalmente.

A estrutura de gerenciamento de capital adotada pelo Conglomerado Prudencial Citibank Brasil baseia-se em três princípios, sendo eles: mensuração, monitoramento e planejamento de capital.

O gerenciamento de capital visa maximizar o retorno financeiro aos acionistas, atender aos requerimentos regulatórios de capital, regulamentações vigentes e políticas internas aplicáveis. Ademais, durante o processo de gerenciamento de capital também são consideradas as metas internas de adequação de capital, índices e limites de acionamento de contingência.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco de capital consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Relatório de Gerenciamento de Riscos.

### 35| Gerenciamento de risco operacional

Em atendimento às Resoluções nº 2554/3.380 do Conselho Monetário Nacional – CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, instituiu em junho de 2007 a Política de Gerenciamento de Risco Operacional. O Conglomerado Prudencial Citibank Brasil mantém uma estrutura de Gestão de Risco Operacional com uma estrutura de Governança para sustentar suas atividades centrais de Gestão de Risco Operacional de antecipação, mitigação e recuperação. Para garantir a gestão efetiva de risco operacional por todo o Conglomerado, a Estrutura de Governança apresenta três linhas de defesa:

**Primeira Linha de Defesa - Negócio:** O negócio assume seus riscos, incluindo seu risco operacional e é responsável por sua gestão.

**Segunda Linha de Defesa - Gestão de Risco Independente e Funções de Controle – Operational Risk Management, Compliance, Finanças, Recursos Humanos e Jurídico:** Constituem a segunda linha de defesa com o objetivo de aumentar a eficácia dos controles e garantir a gestão adequada dos riscos operacionais em todos os produtos, linhas de negócios e regiões.

**Terceira Linha de Defesa:** A Auditoria Interna recomenda melhorias nos processos e práticas de forma contínua e oferece avaliação e análise independente.

### Comitê de Auditoria

Em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional - CMN, o Comitê de Auditoria do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil foi instituído em 30 de abril de 2004 por meio da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária do Banco Citibank S.A. (empresa líder) sendo composto, atualmente, por três membros da atual Diretoria do Banco.

De acordo com seu regulamento interno, destacam-se as seguintes atribuições exercidas pelo Comitê:

- avaliação e adequação das Demonstrações Financeiras, das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, incluindo notas explicativas e parecer da auditoria independente;
- avaliação da efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa e o acompanhamento das recomendações de melhorias nos controles internos efetuadas pelas mesmas; e
- avaliação da efetividade dos controles internos, recomendando, sempre que julgado necessário, correções e aprimoramentos de políticas e práticas internas identificadas no âmbito de suas atribuições.

O Comitê reuniu-se formalmente por 3 vezes no período de 1º de janeiro de 2017 à 10 de agosto de 2017, onde desenvolveu as seguintes atividades:

### Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e à Diretoria do  
**Conglomerado Financeiro Citibank Brasil**  
São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas combinadas do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil (“Conglomerado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado combinado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas combinadas”. Somos independentes em relação ao Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que o Banco Citibank S.A., empresa líder do Conglomerado Financeiro Citibank, e o grupo Itaú Unibanco celebraram contrato de compra e venda das operações de *Consumer Bank* do Citibank no Brasil. A operação envolverá a reestruturação societária de algumas empresas do Conglomerado Financeiro Citibank, de modo que o negócio do varejo seja cindido e absorvido pelo grupo Itaú Unibanco. A conclusão desta operação está sujeita a aprovação pelos órgãos reguladores. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas combinadas e o relatório do auditor**

A administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas combinadas não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas combinadas, nossa

O Superintendente de Riscos Operacionais é responsável por garantir controle, gestão e direção estratégica no processo de identificação de Riscos Operacionais significativos e controles mitigadores conforme o processo global de Auto-Avaliação de Risco e Controle, bem como no cumprimento de todos os requisitos regulamentares aplicáveis. É também responsável por assegurar a comunicação ao Comitê de Riscos, Controles Internos e Compliance, assim como, quando necessário, aos Auditores Independentes e órgãos reguladores, dos Riscos Operacionais Significativos e Emergentes, das medidas mitigadoras adotadas, e das possíveis deficiências de controle agregadas e significativas na organização como um todo.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco operacional consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Relatório de Gerenciamento de Riscos.

### 36| Gerenciamento de risco de mercado

Em atendimento à Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007, do Conselho Monetário Nacional – CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, esclarece que possui uma estrutura de gerenciamento de risco de mercado, instruída por políticas internas e obedientes à regulação brasileira.

As políticas internas definem as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias, estrutura e as estratégias, segundo as diretrizes instituídas para controle de Risco de Mercado Global do Citigroup.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco de mercado consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Relatório de Gerenciamento de Riscos.

### 37| Gerenciamento de risco de crédito

Em atendimento à Resolução nº 3.721, de 30 de abril de 2009, do Conselho Monetário Nacional - CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil instituiu, em abril de 2010, a estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito.

A estrutura de gerenciamento de risco está em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 e faz parte do *Independent Risk Management* do Citigroup. O Conglomerado Prudencial Citibank Brasil segue manuais, políticas e procedimentos que regem risco de crédito em suas diferentes unidades de negócio. Cada unidade possui política de crédito a nível global, sendo complementada por guias e manuais desenvolvidos de forma a identificar, mensurar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de crédito em níveis considerados aceitáveis pela Administração.

- Reuniu-se, com representantes da Administração, com profissionais responsáveis pela contabilidade, com auditores internos e externos para discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes que possibilitassem a conclusão a respeito da adequação, integridade e conformidade das Demonstrações Financeiras às normas vigentes.
  - Revisou com a Auditoria Interna a avaliação de riscos e o resultado das auditorias realizadas. Efetuou o acompanhamento da implementação dos planos de ação propostos para endereçar os riscos identificados nos pontos de auditoria dentro dos prazos estabelecidos, bem como eventuais exceções. A Auditoria Interna do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil segue metodologia de trabalho estabelecida pela Matriz, sendo emitidos relatórios formais de auditoria para todos os trabalhos finalizados.
  - Acompanhou os trabalhos desenvolvidos pela área de Risco Operacional, em conformidade com as Resoluções nº 2.554/98 e nº 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional - CMN, com o objetivo de avaliar e garantir o monitoramento e a efetividade dos sistemas e procedimentos de controles internos.
  - Em atendimento à Resolução nº 4.433/15, do Conselho Monetário Nacional – CMN, no período, o Comitê de Auditoria analisou:
- (i) os relatórios quantitativos e qualitativos sobre a atuação da área de Ouvidoria do Conglomerado Financeiro Citibank para o semestre findo em 31 de dezembro de 2016.

responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras consolidadas combinadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações financeiras consolidadas combinadas contêm uma agregação das informações financeiras relativas aos segmentos de Corporate e *Consumer Banking* das entidades Banco Citibank S.A., Citibank Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Citibank N.A. - Filial Brasileira e Citigroup Global Markets Brasil CCTVM S.A. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas combinadas.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco de crédito consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Relatório de Gerenciamento de Riscos.

### 38| Gerenciamento de risco de liquidez

Em cumprimento à Resolução, nº 4.090, de 24 de maio de 2012, do Conselho Monetário Nacional – CMN, a diretoria do Banco Citibank S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, esclarece que possui uma estrutura de gerenciamento de risco de liquidez, instruída por políticas internas e obedientes à regulação brasileira.

As políticas internas definem as responsabilidades, os procedimentos, as metodologias, estrutura e as estratégias, segundo as diretrizes instituídas para controle de Risco de Liquidez Global do Citigroup.

A política de risco de liquidez é única e, portanto, aplicável para todo o Conglomerado Prudencial Citibank Brasil, incluindo todas as suas subsidiárias, e estabelece uma padronização para definir, mensurar, limitar e reportar o risco de liquidez, garantindo consistência de bases e metodologias entre áreas e países e transparência nos relatórios de risco.

O plano de liquidez do Conglomerado Prudencial Citibank Brasil é elaborado anualmente e aborda todas as questões estratégicas de liquidez requeridas pela Política de Risco de Liquidez, estabelecendo métricas, relatórios e limites, incluindo a segregação por moeda, risco *intraday* e o plano de contingência para situações extremas. Como parte do plano de liquidez, as premissas e simulações de cenários de stress são revisados e aprovados pela alta Administração no Comitê de Ativos e Passivos - ALCO.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez consulte o site www.citi.com.br (não auditado), através das opções: Institucional - Código de Conduta e Políticas - Relatório de Gerenciamento de Riscos.

### 39| Eventos subsequentes

Em 27 de julho de 2017, conforme AGE, ocorreu o pagamento de dividendos no montante de R\$250.000, deliberado em 29 de junho de 2017 e juros sobre o capital próprio, líquido de impostos, no valor de R\$425.000, ao Citigroup Asia Pacific Holding LLC - CAPHL e Citibank N.A., deliberados em dezembro de 2016.

### A Diretoria

Alexandre Macedo Barbosa

CRC: 1SP191859/O-5

- (ii) o relatório do Diretor Responsável pela Ouvidoria e no que se refere à observância das normas e regulamentos aos direitos do Consumidor e à eficiência da Ouvidoria para o semestre findo em 31 de dezembro de 2016.

Em sessão realizada em 10 de agosto de 2017, reuniu-se com representantes da KPMG Auditores Independentes, onde tomou conhecimento (i) do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2017, (ii) dos assuntos de destaque do semestre, e (iii) de outros assuntos relacionados aos trabalhos da auditoria externa.

Adicionalmente, nesta data, examinou e aprovou o Relatório de atividades do Comitê de Auditoria e este resumo, relativos às atividades desenvolvidas no período.

Concluiu, com base nas documentações apresentadas, serem satisfatórios os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e externa, eficazes os sistemas e procedimentos de controles internos e recomendou à Diretoria do Banco Citibank S.A., empresa líder do Conglomerado Financeiro Citibank Brasil, a aprovação das Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

São Paulo, 10 de agosto de 2017.

Comitê de Auditoria

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações de demonstrações financeiras consolidadas combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6Luciana Liberal Sâmia  
Contadora - CRC 1SP198502/O-8